

BOLETIM DO MERCADO DE ENERGIA

SUBSECTOR DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS
IV TRIMESTRE DE 2025



Fevereiro de 2026

CONTEÚDO

1. ENQUADRAMENTO
2. NOTA INTRODUTÓRIA
3. EVOLUÇÃO DO MERCADO
4. PREÇO DE VENDA
5. VOLUMES CONSUMIDOS
6. QUOTAS DE MERCADO
7. MAPEAMENTO DOS PACS
CADASTRADOS
8. INDICADORES CHAVES DE
DESEMPENHO

1. ENQUADRAMENTO

O boletim estatístico do subsector de combustíveis líquidos é um instrumento para compreender a evolução do mercado, bem como, verificar os elementos que influenciaram o comportamento do mercado.

A actividade de produção, importação, recepção, armazenagem, manuseamento, distribuição, comercialização, transporte, exportação e reexportação, trânsito, e mecanismos de fixação de preços de produtos petrolíferos no território nacional é regulada pelo **Decreto nº 89/2019 de 18 de Novembro**.

Figura 1: Resumo da cadeia de valor de combustíveis



2. NOTA INTRODUTÓRIA

O quarto trimestre de 2025, foi caracterizado pela descida da média dos preços de crude no mercado internacional, que reflectiram em parte, um *superávit* estrutural de oferta global, com produção a superar procura. Da mesma forma os fenómenos geopolíticos não geraram choque de oferta imediato, contribuindo para a tendência de estabilização de preços relativamente baixos.

Os dados de vendas e importações evidenciam uma tendência de crescimento, sustentada pela recuperação da procura interna, pela necessidade de recomposição de stocks e pela dinâmica económica nacional.

Em síntese, o trimestre caracteriza-se por:

- Forte melhoria face ao período homólogo em todos os produtos;
- Indícios claros de fortalecimento do mercado interno de combustíveis.

Este desempenho reforça a importância de continuar a monitorar de perto a logística de importação, os níveis de stock e a evolução da procura, de modo a garantir a segurança do abastecimento e a estabilidade do mercado nacional.

Nota: No quarto trimestre de 2025, não houve ajustamento dos preços dos produtos petrolíferos regulados.

3. EVOLUÇÃO DO MERCADO

3.1. PETRÓLEO

O mercado de petróleo no 4.º trimestre de 2025 foi caracterizado por uma tendência descendente dos preços ao longo do período, refletindo um contexto em que a oferta global superou a procura, ao mesmo tempo que os mercados absorviam níveis crescentes de inventários. Durante o trimestre, a oferta continuou a expandir-se a um ritmo superior ao crescimento da procura, impulsionada pelo aumento da produção em diversas regiões produtoras e pela recomposição de stocks estratégicos, nomeadamente em economias como a China.

Um dos principais factores que marcou o período foi a persistente pressão de oferta no mercado internacional. A Administração de Informação de Energia dos Estados Unidos (EIA) e outras instituições internacionais sinalizaram a possibilidade de excedentes de oferta em 2026, resultantes de níveis elevados de produção e da acumulação de inventários.

Esse desequilíbrio estrutural entre oferta e procura contribuiu para um ambiente de preços menos robusto para o Brent, reforçando a trajectória descendente observada ao longo do trimestre. Por sua vez, o crescimento da procura em sectores como transportes e petroquímica revelou-se insuficiente para absorver plenamente o aumento da oferta, limitando assim qualquer recuperação mais consistente dos preços.

Gráfico 1: Preço do barril do Brent

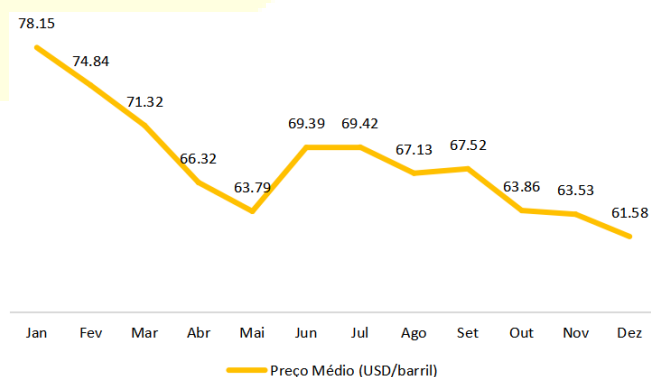


Tabela 1: Variação do preço médio trimestral do preço do Brent

III Trim - 25	IV Trim - 25	Var %
68.02	62.99	-7.40%
IV Trim - 24 (Hom)	IV Trim - 25	Var %
73.58	62.99	-14.39%

A tabela evidencia uma queda significativa do preço médio do petróleo Brent no 4.º trimestre de 2025, tanto em comparação com o trimestre imediatamente anterior como face ao período homólogo. Esta evolução reflecte um contexto de pressão descendente sobre os preços, associado sobretudo ao excesso de oferta global e à moderação da procura.

Os dados indicam que o mercado do Brent no 4.º trimestre de 2025 esteve marcado por: enfraquecimento progressivo dos preços; ambiente de excesso de oferta face à procura; acumulação de inventários globais; procura insuficiente para absorver o aumento da produção.

3.2. QUANTIDADES IMPORTADAS

Pode se verificar que por produto, o gasóleo registou uma maior quantidade importada no trimestre com cerca de 69.59% de todo o volume descarregado.

O gasóleo tem sido o combustível mais importado, isto indica que a economia é fortemente dependente das actividades que usam este combustível como factor de produção. Assim, qualquer alteração nas suas quantidades ou variação no preço do gasóleo tem impacto directo na inflação, custos logísticos, preço dos alimentos, etc.

Gráfico 2: Quantidade Importada (%) IV Trimestre

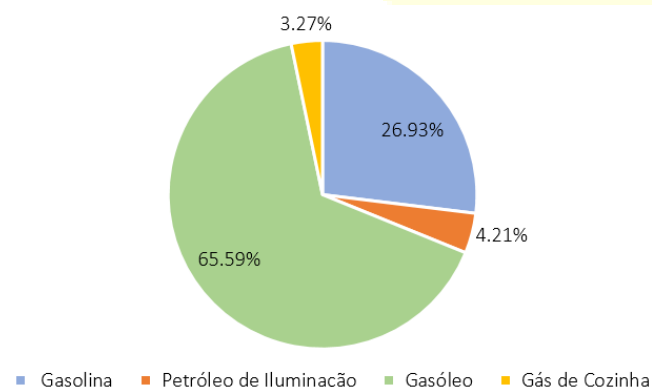
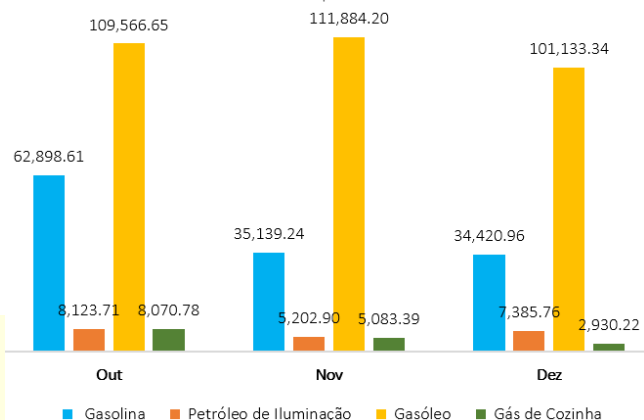


Gráfico 3: Quantidades importadas em Toneladas Métricas



O gasóleo mantém liderança absoluta (mais de 50% do total em todos os meses), o que confirma actividade produtiva baseada em diesel, entretanto a queda em dezembro sugere desaceleração sazonal de actividades intensivos ao diesel. Apesar da estabilidade do gasóleo, os dados revelam compressão do consumo doméstico.

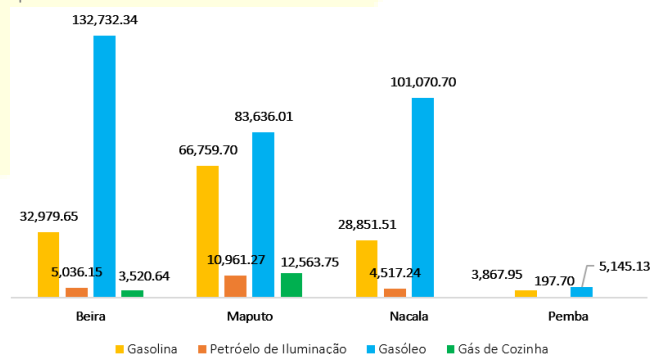
Tabela 2: Variação do volume total descarregado dos combustíveis (Unit = Toneladas métricas)

Período	Gasolina	Petróleo de Iluminação	Gasóleo	Gás de Cozinha
III Trimestre 2025	118,895.55	12,606.65	324,578.79	11,246.00
IV Trimestre 2024 (Período homólogo)	93,955.86	16,270.76	268,301.83	12,765.18
IV Trimestre 2025	132,458.81	20,712.36	322,584.18	16,084.39
Var % Trimestre anterior	11.41%	64.30%	-0.61%	43.02%
Var % Trimestre período homólogo	40.98%	27.30%	20.23%	26.00%

Todos os produtos tiveram crescimento quando comparado com o trimestre anterior, com excepção do gasóleo. Em relação ao período homólogo houve crescimento em todos os produtos.

O que mostra uma expansão moderada do consumo energético, principalmente gasolina e gasóleo.

Gráfico 4: Quantidades importadas em Toneladas Métricas por porto



Beira, Maputo e Nacala concentram quase todas importações.

Tabela 3: Quantidades importadas em Toneladas Métricas por porto

Período	Beira	Maputo	Nacala	Pemba
III Trimestre 2025	150,078	171,076	133,784	12,389
IV Trimestre 2024 (Período homólogo)	106,653	145,661	120,174	6,040
IV Trimestre 2025	174,269	173,921	134,439	9,211
Var % Trimestre anterior	16.12%	1.66%	0.49%	-25.65%
Var % Trimestre período homólogo	63.40%	19.40%	11.87%	52.50%

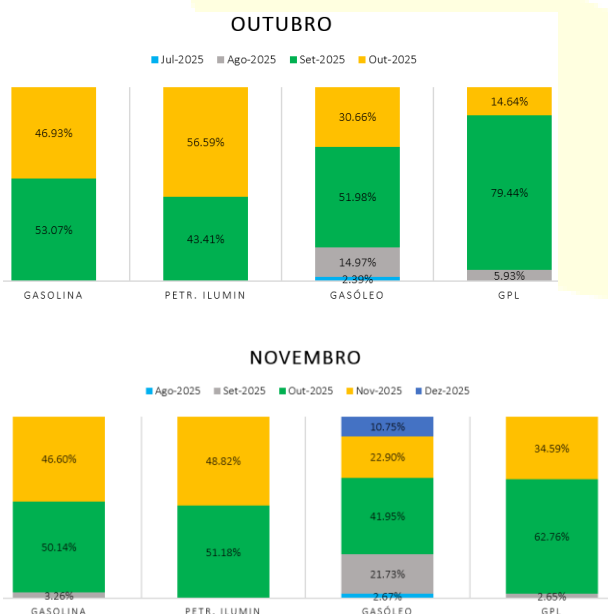
A tabela evidencia a evolução dos volumes importados nos portos Beira, Maputo, Nacala e Pemba, comparando o IV trimestre de 2025, o III trimestre de 2025 e o IV trimestre de 2024 (período homólogo).

O IV trimestre de 2025 caracteriza-se por um crescimento generalizado da movimentação de combustíveis nos principais terminais. Em termos económicos, estes resultados reflectem: aumento da procura doméstica; reforço logístico no final do ano e melhoria da actividade operacional portuária.

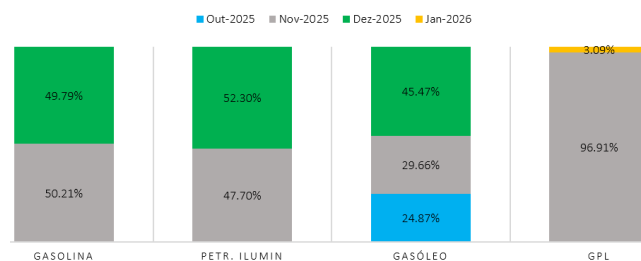
Tabela 4: Monitoria de Quantitativos em Financial Hold

	Fecho em Outubro	Fecho em Novembro	Fecho em Dezembro
Petromoc, SA	44.20%	28.67%	17.83%
TotalEnergies Marketing	5.71%	14.12%	15.37%
IZA - Investimentos	8.16%	9.34%	11.95%
Vivo Energy	0.00%	6.23%	9.75%
PESS - Petromoc & Sasol	4.83%	7.72%	9.33%
Mitra Energy	18.71%	7.94%	7.53%
Camel Oil	6.71%	6.30%	5.60%
African Petroleum	0.00%	5.47%	5.38%
Union Energy	0.00%	3.64%	4.63%
Puma Energy	3.70%	4.30%	2.94%
Petogal	0.00%	1.65%	2.90%
Outros	8.00%	4.62%	6.79%

Gráfico 5: Laycans de Encomendas (LE)



DEZEMBRO



3.3.CUSTO DE IMPORTAÇÃO (CIF USD/TON)

Tabela 5: CIF médio trimestral (USD/Ton)

Período	Gasolina	Petróleo de Iluminação	Gasóleo	Gás de Cozinha
III Trimestre 2025	772.13	735.12	728.88	796.46
IV Trimestre 2024 (Período homólogo)	843.08	812.35	732.18	774.01
IV Trimestre 2025	769.12	760.47	763.40	711.57
Var % Trimestre anterior	-0.39%	3.45%	4.74%	-10.66%
Var % Trimestre período homólogo	-8.77%	-6.39%	4.26%	-8.07%

A análise dos CIF médios evidencia comportamentos diferenciados entre os produtos no IV trimestre de 2025, reflectindo a dinâmica do mercado internacional de derivados, as condições logísticas e o equilíbrio entre oferta e procura.

O IV trimestre de 2025 caracteriza-se por uma tendência geral de alívio dos custos de importação, especialmente em termos homólogos, com excepção do gasóleo, que evidencia resiliência de preços. Este padrão reflecte o impacto da descida do Brent, combinado com factores específicos de cada mercado de produto.

Gráfico 6: Variação da média do CIF trimestral (USD/Ton) em relação ao trimestre homólogo (IV trim 24/25)

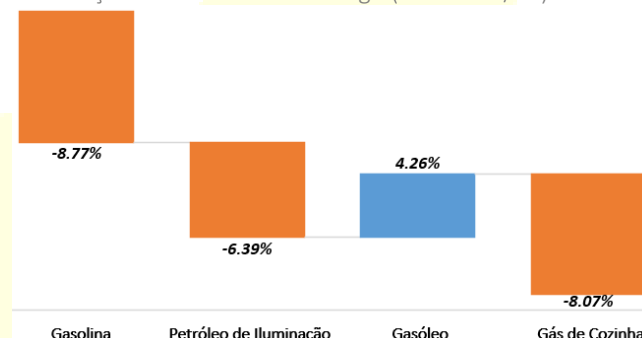


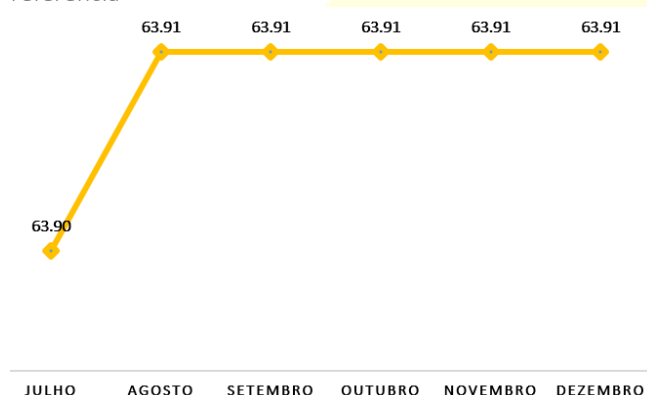
Tabela 6: Dados históricos volume das importações (TM) e custo das importações (USD)

Produtos	Total importado - TM	Facturas em USD
Gasolina	456,460.76	359,329,138.54
Petróleo de Iluminação	63,512.42	48,472,062.92
Gasóleo	1,154,876.42	854,004,635.02
Gás de Cozinha	52,586.73	40,709,393.06

3.4. EVOLUÇÃO DA TAXA DE CâMBIO

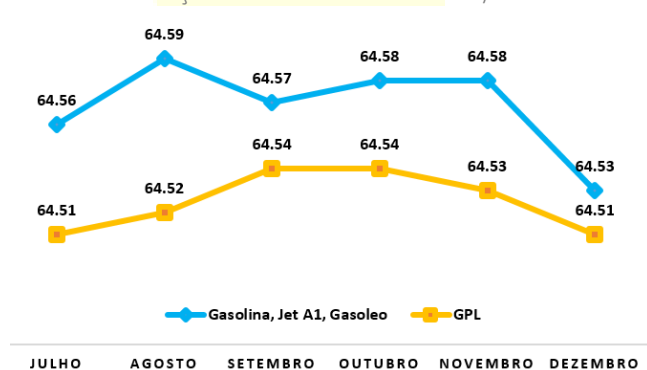
Os dados evidenciam uma trajetória de estabilidade cambial ao longo do segundo semestre, com oscilações muito reduzidas entre os meses e convergência entre os dois grupos de produtos, o período caracteriza-se por um regime cambial de baixa volatilidade, com impacto neutro sobre a dinâmica dos preços dos produtos petrolíferos.

Gráfico 7: Evolução da Taxa de Câmbio média mensal de referência



Fonte: Banco de Moçambique

Gráfico 8: Evolução da Taxa de Câmbio MZN/USD*



*A Taxa de Câmbio referida no gráfico 8 é àquela usada no dia de pagamento das facturas dos combustíveis e que faz parte no cálculo da estrutura de preços.

4. PREÇO DE VENDA

No período em análise, não houve alteração dos Preços de Venda ao Público, mantendo-se os aprovados em Junho de 2025.

Tabela 7: Preço de Venda ao Público (PVP) nas circunscrições territoriais das cidades com terminais oceânicas.

Produto	Outubro	Novembro	Dezembro
Gasolina (Mt/L)	83.57	83.57	83.57
Petróleo Ilumin. (Mt/L)	66.86	66.86	66.86
Gasóleo (Mt/L)	79.88	79.88	79.88
GPL (Mt/Kg)	86.05	86.05	86.05
Gás Natural Comprimido (Mt/L)	41.11	41.11	41.11

Tabela 8: Preços de Venda nas Capitais Provinciais e nas Terminais Oceânicas

Cidade	Gasolina (MZN/L)	Petr. Ilumin (MZN/L)	Gasóleo (MZN/L)
Maputo	83.57	66.86	79.88
Matola	83.57	66.86	79.88
Xai-Xai	84.29	67.58	80.60
Inhambane	87.23	70.52	83.54
Beira	83.57	66.86	79.88
Chimoio	85.34	68.63	81.65
Tete	88.96	72.25	85.27
Quelimane	88.02	71.31	84.33
Nacala	83.57	66.86	79.88
Nampula	85.34	68.63	81.65
Pemba	83.57	66.86	79.88
Lichinga	90.59	73.88	86.90

Gráfico 9: Decomposição do PVP na rede pública

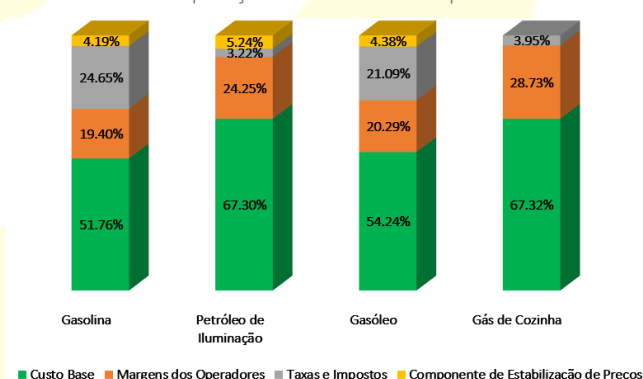
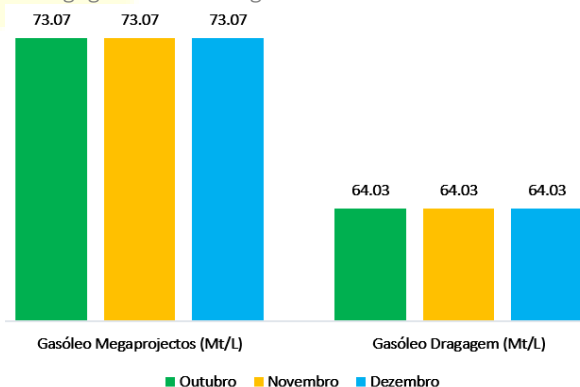


Gráfico 10: Preço de Gasóleo (Meticais por litro): Megaprojectos e Dragagem – venda a granel.



5. VOLUMES CONSUMIDOS

5.1. GÁS DE COZINHA (GPL)

O GPL apesar de apresentar queda de 4.28% face ao trimestre anterior, apresentou um crescimento homólogo robusto (+17,6%) além do volume manter-se estruturalmente elevado

O GNV mostra uma forte expansão estrutural, isso mostra um crescimento homólogo de 87,93% é extremamente expressivo. Isto vem devido a expansão da base de consumidores e a conversão de viaturas para GNV.

Tabela 9: Volume de Vendas/Consumidos GPL (em Kg)

Mês	Volumes consumidos	
	Gás de Cozinha (GPL) - Kg	Gás Natural Veicular - Leq
Outubro	5,069,888.00	443,702.93
Novembro	4,377,748.20	438,977.47
Dezembro	5,294,024.70	468,113.48
Total de Vendas IV Trimestre - 2025	14,741,660.90	1,350,793.88
Total de Vendas III Trimestre - 2025	15,400,746.90	1,263,727.79
Total de Vendas IV Trimestre - 2024 (Hom)	12,535,279.56	718,780.20
Var % Trimestre anterior	↓ -4.28%	↑ 6.89%
Var % Trimestre período homólogo	↑ 17.60%	↑ 87.93%



5.2. COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS

Para os combustíveis líquidos, a tabela 10, ilustra os volumes comercializados no mercado interno, o IV Trimestre 2025 evidencia uma expansão significativa do consumo de combustíveis (+23.6% homólogo), sustentada por gasolina e gásóleo, sinalizando dinamismo económico.

Tabela 10: Volume consumido de combustíveis líquidos (em Litros) – por produto

Mês	Volumes consumidos			
	Gasolina	Gasóleo	Petróleo de Iluminação	Total
Outubro	56,640,165.19	134,409,065.66	343,500.00	191,392,730.85
Novembro	50,107,155.78	117,525,977.10	235,660.00	167,868,792.88
Dezembro	62,564,585.10	131,404,433.40	204,800.00	194,173,818.50
Total de Vendas IV Trimestre - 2025	169,311,906.07	383,339,476.16	783,960.00	553,435,342.23
Total de Vendas III Trimestre - 2025	155,069,665.03	378,892,588.61	742,753.00	534,705,006.64
Total de Vendas IV Trimestre - 2024 (Hom)	136,843,781.23	310,497,990.14	375,960.00	447,717,731.37
Var % Trimestre anterior	↑ 9.18%	↑ 1.17%	↑ 5.55%	↑ 3.50%
Var % Trimestre período homólogo	↑ 23.73%	↑ 23.46%	↑ 108.52%	↑ 23.61%

Tabela 11: Volume consumido de combustíveis líquidos (em Litros) – por segmento de mercado

Mês	Volumes consumidos			
	Rede Publica	Megaprojectos	Dragagem	Total
Outubro	161,043,080.65	30,340,588.20	9,062.00	191,392,730.85
Novembro	145,890,833.88	21,666,502.00	311,457.00	167,868,792.88
Dezembro	164,760,190.50	29,046,516.00	367,112.00	194,173,818.50
Total de Vendas IV Trimestre - 2025	471,694,105.03	81,053,606.20	687,631.00	553,435,342.23
Total de Vendas III Trimestre - 2025	446,099,032.64	87,741,309.00	864,665.00	534,705,006.64
Total de Vendas IV Trimestre - 2024 (Hom)	364,049,226.84	83,013,228.52	655,276.00	447,717,731.37
Var % Trimestre anterior	↑ 5.74%	↓ -7.62%	↓ -20.47%	↑ 3.50%
Var % Trimestre período homólogo	↑ 29.57%	↓ -2.36%	↑ 4.94%	↑ 23.61%

O IV Trimestre 2025 evidencia uma expansão robusta do consumo energético (+23.61% homólogo), fortemente ancorada na Rede Pública, enquanto os megaprojectos mostram sinais de retração. A estrutura do consumo foi: (i) Rede Pública: 85.2%; (ii) Megaprojectos: 14.6%; (iii) Dragagem: 0,1%.

Este padrão revela uma economia impulsionada principalmente pelo consumo interno, com menor contribuição do investimento estruturante, aumentando a dependência de importações energéticas e limitando ganhos de produtividade de médio prazo. Em termos estratégicos, trata-se de um crescimento real, porém assimétrico, com risco de perda de tração futura se a componente de megaprojectos não recuperar.

Tabela 12: Dados históricos de volume de combustíveis líquidos Bancas Internacionais (em Litros)

Mês	Gasolina	Gasóleo
Total de Vendas IV Trimestre - 2025	0.00	1,570,288.00
Total de Vendas III Trimestre - 2025	0.00	902,749.00
Total de Vendas IV Trimestre - 2024 (Hom)	0.00	1,440,568.00
<i>Var % Trimestre anterior</i>	0.00% ↑	73.95%
<i>Var % Trimestre período homólogo</i>	0.00% ↑	9.00%

Não há registo de vendas de gasolina no período analisado. Igualmente, não há registo de reexportação no mesmo período.

6. QUOTAS DE MERCADO

Para a determinação das quotas de mercado foi utilizado o critério do volume de vendas registado pelas empresas e subdividido pelo mercado de produto, ou seja, GPL e Combustíveis Líquidos.

Tabela 13: Quota de Mercado de GLP

Nome da distribuidora	III Trimestre - 2025	IV Trimestre - 2025	Var %
Petrogal Moçambique	54.59%	53.72% ↓	-1.60%
Petrogás	32.56%	33.07% ↑	1.56%
Independent Petroleum Mozambique	11.54%	11.85% ↑	2.69%
Vidagás	1.28%	1.34% ↑	4.68%
TotalEnergies	0.03%	0.02% ↓	-16.42%



O IV Trimestre 2025 revela um mercado altamente concentrado, com ligeira perda de quota do operador líder e ganhos graduais dos concorrentes médios. A dinâmica observada caracteriza um ajuste competitivo marginal. Houve pequenas variações absolutas, mas ganhos relativos relevantes nos operadores médios/pequenos. A liderança permanece estável, apesar de uma ligeira perda marginal do operador dominante.

Os dois maiores operadores concentram cerca de 87% do mercado. O (Petrogal) líder mantém quota de quase 54%, evidenciando alta concentração. O Índice Herfindahl–Hirschman (HHI) foi de 4.122, mostrando uma concentração muito elevada e confirmando uma estrutura quase duopolista.

Tabela 14: Quota de Mercado do Combustíveis Líquidos – Rede Pública (IV TRIM 2025)

Nome da distribuidora	III Trimestre - 2025	IV Trimestre - 2025	Var %
Petrogal de Moçambique, Lda	21.50%	21.00%	↓ -2.30%
Petromoc-Petroleos de Moçambique	17.94%	18.98%	↑ 5.80%
Total Energies	13.05%	12.14%	↓ -6.97%
Union Energy Mozambique	8.05%	9.21%	↑ 14.35%
Puma Energy	8.06%	8.26%	↑ 2.45%
Vivo Energy	7.13%	8.19%	↑ 14.88%
PESS-Petromoc e Sasol, SARL	4.91%	4.60%	↓ -6.33%
Camel Oil	3.52%	3.38%	↓ -3.82%
Exor Petroleum	1.63%	2.60%	↑ 59.33%
I2a- Investimentos	3.88%	2.43%	↓ -37.39%
Mitra Energy	1.55%	2.02%	↑ 30.68%
Mount Meru	1.11%	1.84%	↑ 66.51%
African Petroleum	3.68%	1.74%	↓ -52.76%
Outros	4.01%	3.61%	↓ -9.81%

Tabela 15: Quota de Mercado do Combustíveis Líquidos – Megaprojectos (IV TRIM 2025)

Nome da distribuidora	III Trimestre - 2025	IV Trimestre - 2025	Var %
Petromoc-Petroleos de Moçambique	41.59%	39.50%	↓ -5.01%
Exor Petroleum	30.57%	28.96%	↓ -5.29%
PESS-Petromoc e Sasol, SARL	15.22%	14.73%	↓ -3.20%
I2a- Investimentos	2.42%	7.14%	↑ 195.07%
Total Energies	7.56%	5.63%	↓ -25.44%
Puma Energy	1.80%	3.07%	↑ 70.69%
Petrogal de Moçambique, Lda	0.84%	0.96%	↑ 14.10%

Tabela 16: Quota de Mercado do Combustíveis Líquidos – Dragagem (IV TRIM 2025)

Nome da distribuidora	III Trimestre - 2025	IV Trimestre - 2025	Var %
Total Energies	93.68%	96.13%	↑ 2.61%
Petromoc-Petroleos de Moçambique	6.32%	3.87%	↓ -38.74%

Tabela 17: Quota global de Mercado de Combustíveis Líquidos (IV TRIM 2025)

Nome da distribuidora	III Trimestre - 2025	IV Trimestre - 2025	Var %
Petromoc-Petroleos de Moçambique	21.80%	21.96%	↑ 0.76%
Petrogal de Moçambique, Lda	18.07%	18.04%	↓ -0.17%
Total Energies	12.28%	11.29%	↓ -8.04%
Union Energy Mozambique	6.72%	7.85%	↑ 16.81%
Puma Energy	7.02%	7.49%	↑ 6.66%
Vivo Energy	5.95%	6.98%	↑ 17.36%
Exor Petroleum	6.38%	6.46%	↑ 1.22%
PESS-Petromoc e Sasol, SARL	6.59%	6.08%	↓ -7.83%
I2a- Investimentos	3.63%	3.11%	↓ -14.24%
Camel Oil	2.93%	2.88%	↓ -1.74%
Mitra Energy	1.29%	1.73%	↑ 33.50%
Mount Meru	0.92%	1.57%	↑ 70.11%
African Petroleum	3.07%	1.48%	↓ -51.74%
Outros	3.34%	3.08%	↓ -7.86%

No geral e com base nos dados globais, o IVT25 mostra um ajuste competitivo marginal, os líderes mantêm-se, enquanto operadores médios ganham espaço. O mercado permanece concentrado. As duas maiores distribuidoras (Petromoc + Petrogal) concentram quase 40% da Quota de Mercado, enquanto que as cinco maiores (CR5) superam 66%, o que mostra que o mercado está concentrado, com liderança estável. Por outro lado, o Índice Herfindahl–Hirschman (HHI) = 1 215. Porque: (i) existem muitos operadores ; (ii) as quotas estão relativamente distribuídas após o 4.º lugar; (iii) nenhum operador individual ultrapassa 25%.

Ainda destaque para a queda das quotas da Total Energies (–8,0%) e da PESS (–7,8%).

7. MAPEAMENTO DOS POSTOS DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS CADASTRADOS PELA ARENE (SIGOISE)

Figura 2: Mapeamento dos Postos de Abastecimento de Combustíveis

